

Sumário

MÓDULO I – ASPECTOS ESSENCIAIS DURANTE O PLANTÃO

PREPARAÇÃO PARA O PLANTÃO, ITENS ESSENCIAIS E O TÉRMINO DO PLANTÃO	23
<i>Felipe Gonçalves Martins</i>	
1. Considerações iniciais	23
2. Preparação para o plantão.....	24
3. Itens essenciais.....	25
4. Término do plantão.....	30
5. Considerações finais.....	31
6. Referências	32
ATENDIMENTO HUMANIZADO E QUALIDADE NA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO.....	33
<i>Francini Imene Dias Ibrahin e Juliana Buck Gianini</i>	
Atendimento Humanizado	33
O atendimento policial sob a perspectiva de gênero	37
Referências.....	42
SEGURANÇA DOS POLICIAIS, DOS EQUIPAMENTOS, DOS BENS APREENDIDOS E DAS INSTALAÇÕES	45
<i>Gutemberg de Lucena Almeida</i>	
1. Introdução	45
2. Segurança Orgânica e Controle de Vulnerabilidades	46
3. Segurança dos Policiais	49
4. Segurança da Unidade Policial e Perímetro.....	51
5. Equipamentos, viaturas e bens apreendidos	53
6. Considerações Finais	55
Referências Bibliográficas	55

DIREÇÃO SEGURA DE VIATURAS POLICIAIS E TRANSPORTE DE PRESOS	57
<i>Carlos Topfer Schneider</i>	
Introdução.....	57
O plantão de polícia.....	58
Atividades e responsabilidades	59
Acidentes e estatísticas	61
Direção segura de viaturas policiais	63
Transporte de presos.....	70
Referências bibliográficas	76
O GERENCIAMENTO DE CRISES PARA O PROFISSIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA QUE SE ENCONTRA NO PLANTÃO DE ATENDIMENTO POLICIAL	79
<i>Rafael Guimarães Corrêa Lodi</i>	
Introdução.....	80
1. Conceitos.....	80
2. Identificação das situações críticas que possam se apresentar ao plantão de atendimento	81
3. Arma(s)	82
4. Refém(ens).....	82
4.1. Quando a atribuição pertence à Polícia Militar	82
4.2. Quando a atribuição pertence à Polícia Civil.....	83
5. Formas de negociação	85
6. Crises de extorsão qualificada e extorsão mediante sequestro com vítima(s) não localizada(s).....	87
6.1. Diferença entre vítima não localizada e refém.....	87
6.2. Atendimento com fácil acesso ao profissional especializado....	88
6.2.1. Diferença entre acolhimento e atendimento.....	89
6.3. Verbalização ordenatória ou de comando; de auxílio e de orientação	89
6.4. Comunicação estabelecida, mas dificuldade em deslocar a atribuição da ocorrência para o profissional de segurança pública especializado	90
6.5. Demora em comunicar a crise ao profissional de segurança pública especializado	91
Conclusão.....	95
Bibliografia	96
IMPRESINDIBILIDADE DO ATENDIMENTO 24H NAS DELEGACIAS ESPECIALIZADAS DE ATENDIMENTO À MULHER – DEAMS	97
<i>Mariana Gomes</i>	
Introdução.....	98

Legislação Protetiva às Mulheres.....	98
Atendimento às vítimas de Violência Doméstica e Familiar	101
Das Delegacias de Atendimento à Mulher – DEAMs.....	103
Ausência de atendimento especializado	104
Da imprescindibilidade do atendimento 24h nas DEAMs	106
Considerações finais	109
Referências.....	111

O CHECKLIST DOS FLAGRANTES NOS PROCESSOS DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL..... 113

Nilton César Boscaro

Considerações iniciais	113
Processos de investigação criminal e suas formas de instauração	114
<i>Checklist</i> dos procedimentos de flagrante	120
Auto de Prisão em Flagrante – forma de instauração de IP.....	120
Auto de Apreensão em Flagrante – forma de instauração de AlAI.....	121
Termo Circunstanciado de Ocorrência – TCO.....	123
Boletim de Ocorrência Circunstanciado – BOC	124
Breves considerações acerca de algumas peças cartorárias	125
Decisão de instauração de APF e AAF.....	125
Nota de culpa, nota de garantias constitucionais e cientificação à família	126
Nota de pleno e formal conhecimento.....	127
Formulário de avaliação de risco	127
Termo de apreensão e restituição de bens e objetos.....	127
Ordem de missão policial e seu relatório.....	128
Termo de constatação de lesão corporal da vítima e/ou conduzido/adolescente infrator	128
Decisões do Delegado de Polícia Judiciária.....	128
Ofícios ao Poder Judiciário, Defensoria Pública e Ministério Público.....	130
Termo de comparecimento da vítima e do investigado no TCO	130
Termo de entrega ou termo de responsabilidade no BOC	131
Considerações finais	132
Obras citadas	132

CONSELHOS PARA UM BOM PLANTÃO 133

Roberth José de Sousa Alencar

Introdução.....	133
Aspectos gerais e fundamentais.....	134
Conselhos para um bom plantão.....	134
Considerações finais	138
Referências.....	139

DIREITO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR E PREVENÇÃO DE CONDUTAS INDEVIDAS.....	141
<i>Alex de Souza Cavalcante</i>	
Considerações iniciais.....	143
Direito Administrativo disciplinar e a função policial	145
Do plantão praticado na polícia civil.....	149
Prevenção de condutas indevidas – proposições.....	154
Considerações finais	162
Referências.....	163
ATENDIMENTO [INICIAL] DAS FRAUDES ELETRÔNICAS	165
<i>Alésandro Gonçalves Barreto,</i>	
<i>Emerson Wendt e</i>	
<i>Karolinne Brasil Barreto</i>	
1. Contextualização	165
2. Fraudes 3.0 – Desafios da polícia judiciária	168
3. Atendimento inicial das fraudes eletrônicas.....	169
3.1. Delegacia de Polícia – Entrevista e Obtenção de Dados	170
3.2. Preservação dos Dados.....	172
3.3. Busca de elementos informativos e fontes abertas.....	173
Considerações finais	175
Referências.....	176
APLICAÇÃO DAS FONTES ABERTAS PELA EQUIPE DO PLANTÃO POLICIAL	179
<i>Emerson Wendt e</i>	
<i>Higor Vinicius Nogueira Jorge</i>	
1. Introdução	179
2. Plantão policial	180
3. Fontes abertas [OSINT] no plantão policial	181
4. Ambiente seguro para atividade de OSINT	181
5. Perfil de investigação digital (assistentes virtuais de investigação).....	182
6. Casos concretos de uso de fontes abertas.....	183
7. Ferramentas de inteligência em fontes abertas [OSINT].....	185
7.1. Google e suas infinitas possibilidades	185
7.1.1. Operadores de Pesquisa de Engenhos de Busca	186
7.1.2. Tipos de Pesquisa	186
7.1.3. Ferramentas Avançadas	187
7.1.4. Configurações de Pesquisa	187
7.1.5. Google Alerts.....	187
8. Análise de redes sociais e comunicação digital.....	188
9. Análise de imagens e vídeos.....	188

10. Pesquisas de e-mail e domínio	189
11. Análise de vulnerabilidades e segurança.....	190
12. Geolocalização e informações geográficas.....	191
13. Ferramentas de busca e coleta de dados.....	192
14. Análise de documentos e vazamentos de dados.....	193
15. Pesquisa e desenvolvimento.....	193
16. Considerações finais.....	194
Referências.....	194

MÓDULO II – PLANTÃO, EMOÇÕES E SAÚDE

CONTROLE EMOCIONAL E O EXERCÍCIO DA COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA NO PLANTÃO POLICIAL.....	197
--	------------

Utímia Cristine Pinheiro Gonçalves

O Plantão Policial	198
O controle emocional e a utilização da comunicação não violenta.....	200
Considerações finais	203
Referências.....	204

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DO POLICIAL CIVIL À LUZ DA PSICODINÂMICA: O TRABALHO NO PLANTÃO POLICIAL	205
---	------------

Mariana Alves Machado Nascimento

1. Introdução	205
2. O trabalho para a psicodinâmica	209
3. Plantão policial: saúde, riscos e vulnerabilidades.....	212
4. A saúde dos policiais.....	216
5. Referências bibliográficas.....	218

MÓDULO III – AUTO DE PRISÃO EM FLAGRANTE

FLAGRANTE DE ATO INFRACIONAL	223
---	------------

Cleopas Isaías Santos

1. Considerações iniciais	223
2. Apenas violência real?	225
3. Auto de apreensão em flagrante de ato infracional – AFAI.....	227
3.1. Formalização.....	228
3.2. Coautoria entre adolescente infrator e maior imputável	229
4. Boletim de Ocorrência Circunstanciada – BOC.....	230

5. Liberação ou restrição da liberdade do adolescente infrator apreendido em flagrante?	231
6. Termo de responsabilidade	232
7. Transporte do adolescente infrator	232
8. Local destinado à restrição da liberdade do adolescente.....	233
9. Criança como autora de ato infracional	234

ATO INFRACIONAL ANÁLOGO AO TRÁFICO DE DROGAS E POS-TURA DA AUTORIDADE POLICIAL, INCLUSIVE SUA LEGITIMIDADE PARA REPRESENTAÇÃO PELA INTERNAÇÃO PROVISÓRIA	235
---	------------

Joaquim Leitão Júnior e

Tristão Antonio Borborema de Carvalho

Legitimidade da autoridade policial na representação policial pela inter-nação provisória	244
Outros requisitos e pressupostos do Código de Processo Penal que podem ser aplicados subsidiariamente para render ao adolescente in-ternação provisória	248
Considerações finais	250
Referências bibliográficas	251

MÓDULO IV – QUESTÕES JURÍDICAS

PRISÃO EM FLAGRANTE POR FALSO TESTEMUNHO E FALSA PERÍCIA: A RETRATAÇÃO DO AGENTE E OS SEUS EFEITOS NA PERSECUÇÃO PENAL	255
---	------------

William Garcez

1. O crime de falso testemunho ou falsa perícia	255
2. A retratação do agente e os seus efeitos na persecução penal	260
Bibliografia	265

COAÇÃO NO CURSO DO PROCESSO DURANTE FORMALIZA-ÇÃO DO AUTO DE PRISÃO EM FLAGRANTE DELITO	267
--	------------

Joaquim Leitão Júnior

Existe a possibilidade de tipificação do crime de coação no curso do pro-cesso, durante a formalização do auto de prisão em flagrante delito (auto de apreensão em flagrante de ato infracional) em Plantão Policial?.....	267
Das considerações finais.....	271
Referências bibliográficas	272